

# **A GUERRA NA UCRÂNIA E SEUS DIVERSOS EFEITOS SOBRE A ECONOMIA GLOBAL**

*Palavras-Chaves: economia; ucrânia; efeitos*

## **1. INTRODUÇÃO**

Se considerarmos que a guerra terminou agora, necessitaríamos de muito tempo a fim de que as economias dos dois países beligerantes voltassem ao estado anterior e quanto maior o período do entrave, piores são os efeitos negativos danos para a economia de todo o mundo.

Com a Rússia invadindo a Ucrânia e os grandes entraves econômicos que os Norte-americanos e os Europeus, frente a invasão, colocaram para os Russos tiveram consequências disfuncionais na economia global em vários níveis. Para que possamos evitar graves danos num futuro distante, necessitamos envidar esforços estratégicos para a recuperação econômica em nível mundial o quanto antes.

Não há necessidade em falar que ambas as economias dos referidos países estão sendo afetadas enormemente. É com grande probabilidade que a economia da Ucrânia diminuirá consideravelmente no presente ano, piorando a crise humanitária rapidamente. O entrave ocasionou muitas mortes de civis e afetou a vida de mais de um milhão de ucranianos que precisaram se deslocar para nações próximas, tendo outra considerável quantidade de pessoas se movimentando para regiões dentro do país distantes do conflito.

Apesar da população Russa não estar sofrendo intensamente ou seu território sendo destruído, sua atividade econômica provavelmente irá diminuir consideravelmente, por motivo das grandes barreiras econômicas que outros países estão realizando contra o país.

Nesse momento a Rússia está indo no sentido de pesadas restrições de câmbio, grande falta de materiais, entrega de materiais fora de previsto e a esperança das famílias russas de que as coisas irão piorar. Essa situação é muito parecida com o momento ao final da antiga União Soviética.

Quanto mais esse momento de combate se prolongar, piores serão os prejuízos, elevará o potencial para interações nervosas e mais danoso serão as consequências.

## **2. BREVES COMENTÁRIOS SOBRE A SITUAÇÃO ECONÔMICA**

Na Ucrânia, toda a estrutura foi afetada principalmente a física e humana. O país necessitará de um grande reforço de fora para seu reerguimento, enfrentando um passado fraco nessa área e precisando levantar novas construções e religando a parte econômica dentro de casa e fora. Tendo assim um longo projeto que possui um certo tempo para sua execução e transpondo barreiras pela sua caminhada.

Já a Rússia possuirá grandes complicações em voltar suas ligações econômicas, financeiras e institucionais com os países do mundo, principalmente com os do hemisfério ocidental. Isso impedirá uma recuperação econômica rápida, que depende da procura de

várias reestruturações internas que não são simples voltando muito para o campo político e social.

Mas os graves efeitos econômicos do combate não para nas nações que participam. Os países do Ocidente estão sentindo os efeitos inflacionários de certos bens. A força inflacionária que está hoje em dia irá aumentar pela alta dos valores das commodities, exemplo da energia e trigo. Nesse mesmo momento, iniciou-se outra série de quebras na cadeia de fornecimento e os custos de transporte estão subindo de novo. Grandes vias de comércio serão bloqueadas atrapalhando ainda mais a retomada de um crescimento econômico.

O prolongamento dos prejuízos desses acontecimentos mudará de forma ampla, entre os países e interiormente. Sem uma eficiente conduta na parte política, as economias de países fortes aguardam um pequeno aumento econômico, piorando a desigual e grande maiores diferença de desempenho entre os países. Na prática, os americanos irão ter um crescimento mais que a dos europeus, que terá uma recessão, por causa da sua resiliência e rapidez da economia dos EUA.

As economias das duas regiões esperam uma grande variação do mercado. As quedas nas finanças deverão ser piores na Europa, com setores, principalmente de bancos e empresas de energia, tendo sido pesadamente afetados.

A diferença na economia e na área das finanças também crescerá no resto dos países. Produtores de commodities poderão lucrar com os valores acima de exportação para fazer jus as perdas afetadas pelo pequeno menor crescimento de todo o globo. Mas a maioria dos países, principalmente dos países em desenvolvimento, terão que ir de frente a pressão de todos os lados, como fluxos migratórios, dólar americano forte, demanda global fraca e falta de estabilidade do mercado financeiro.

Há ainda os que importam commodities não terão facilidades para enfrentar os aumentos de preços. O grande impacto colocaria mais impositivo uma renegociação das dívidas, ou os interferentes políticos tentem achar boas respostas para os países de economia mais fraca para o combate pela obtenção de comida.

No curto prazo, os EUA confirmaram seu poderio sobre o rede internacional que montou após a Segunda Grande Guerra, porém espera-se um grande desafio de longo tempo de uma aumento hercúleo por parte da liderança Chinesa pela China para fazer um sistema alternativo.

Já é de grande conhecimento no meio econômico que após uma grave crise há sempre uma grande oportunidade. Por mais que seja impositivo que nações tendem a se juntar para ir de contra à entrada ilegal da Ucrânia pela Rússia, é importante que esses países executem ações necessárias para diminuir os riscos econômicos de longo prazo que o conflito traz sobre eles.

Todo o planeta conseguiu transpor os desafios que apareceram após a Segunda Guerra Mundial e agora vamos focar em confirmar uma pronta resposta para quando terminar esse impasse entre a Ucrânia e a Rússia.

### 3. ALGUMAS LIÇÕES APRENDIDAS SOBRE ECONOMIA NA GUERRA DA UCRÂNIA

A guerra tem tido efeitos econômicos negativos ao redor de todo o globo, tendo mais impacto em alguns locais do que em outros, a depender de determinadas variáveis, tais como localização geográfica e tipo de atividade exercida. A incerteza que um conflito entre duas nações gera, pode levar ao colapso a economia de diversos países. Em alguns os efeitos sentidos são mais brandos, porém não são imperceptíveis. As economias de ambos os países, Rússia e Ucrânia, já sofrem as consequências da invasão e, certamente, com a indefinição do fim da guerra, maiores impactos serão sentidos (Caldara, Conlisk e Penn, 2022).

Uma guerra tal como a da Ucrânia leva os riscos geopolíticos a crescerem e, assim como mostra a história, o aumento de tais riscos estão ligados a consequências negativas na economia de todo o mundo. Caldara, Conlisk e Penn (2022) avaliam que:

As guerras destroem o capital humano e físico, deslocam recursos para usos menos eficientes, desviam o comércio internacional e os fluxos de capital e interrompem as cadeias de suprimentos globais. Além disso, a mudança de percepção sobre a gama de resultados de eventos geopolíticos adversos pode pesar ainda mais na atividade econômica, atrasando o investimento e a contratação das empresas, corroendo a confiança do consumidor e apertando as condições financeiras.

Sendo assim, um dos efeitos econômicos observados como consequência da guerra da Ucrânia, foram o aumento do preço do dólar e do petróleo, levando a inflação a subir e a atividade do mundo a diminuir, baixa confiança do consumidor e queda nas ações da bolsa de valores.

Esses efeitos serão, naturalmente, sentidos mais em alguns países do que em outros. Caldara, Conlisk e Penn (2022) buscaram avaliar em quais países esses efeitos são mais sentidos baseando-se na quantidade de empresas que mencionam a guerra em cada país. Foi possível avaliar que, apesar de o mundo todo sentir os efeitos desse conflito, os países geograficamente mais próximos e os economicamente de alguma forma dependentes de um dos dois países, são os que mais estão sofrendo consequências.

Os países da Europa, e principalmente aqueles que estão próximos ao conflito, são os mais expostos. Cerca de 80% das empresas na Finlândia e na Polônia, países que fazem fronteira com a Rússia ou a Ucrânia, estão preocupados com a guerra. Para a Alemanha, um país com alta exposição ao conflito por meio da importação de energia da Rússia, a fração de empresas que menciona o conflito é de 75%. O resto do mundo não parece estar exposto com tanta intensidade. Tudo dito, esta evidência é sugestiva do risco de que os países europeus possam sofrer relativamente mais com as consequências econômicas do conflito (Caldara, Conlisk e Penn, 2022).

Os diferentes tipos de indústria também apresentam diferentes impactos sofridos com a guerra. Até o atual momento do conflito, é percebido que as indústrias produtoras de bens estão sendo mais afetadas do que as empresas que tiveram seu fornecimento de serviços interrompido.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma guerra entre duas nações é certamente um evento que sempre terá impacto negativo na economia, seja de forma global, seja de forma reduzida, afetando países próximos, países com algum tipo de dependência econômica dos envolvidos no conflito, ou impactando a economia dos próprios implicados em tal guerra. O fato é que com o futuro incerto de uma guerra as consequências econômicas sentidas são, muitas vezes, irremediáveis.

A guerra entre Ucrânia e Rússia tem afetado diversos países, muitos destes que dependem, ou dependiam, de alguma forma dos envolvidos. Apesar de as consequências deste confronto terem efeitos a nível global, os países fronteiriços a estes tem sentido de forma mais intensa os impactos em sua economia, impactos esses que podem devastar nações inteiras. Países que mantinham algum tipo de relação econômica, principalmente com a Rússia, estão entre os mais afetados. As sanções à Rússia também levam as consequências da guerra à economia global.

Sendo ao Rússia e a Ucrânia responsáveis por importações para diversos países, a guerra entre estas duas nações tem desencadeado crises ao redor do mundo, levando a uma tribulação humanitária, principalmente nos dois envolvidos diretos na guerra, que, provavelmente, durará por muito tempo.

O futuro da guerra é incerto, bem como os impactos econômicos decorrentes desta que ainda serão sentidos em todo o mundo. O que se sabe é que um conflito como este pode ter muitos imprevistos e gerar efeitos econômicos ainda mais negativos do que os que tem sido vistos até o presente momento.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

#### 5. REFERÊNCIAS

EL-ERIAN, Mohamed A. **Opinião: As multifacetadas consequências econômicas da guerra na Ucrânia**. Exame, 2022. Disponível em: < <https://exame.com/mundo/opiniao-as-multifacetadas-consequencias-economicas-da-guerra-na-ucrania/>>. Acesso em 28 setembro 2022.

KHUDAYKULOVA, Madina, YUANQIONG, He, KHUDAYKULOV Akmal. **Economic Consequences and Implications of the Ukraine-Russia War**. *International Journal of Management Science and Business Administration*, School of Management, Huazhong University of Science and Technology, China, Volume 8, 4 maio 2022, páginas 44-52

CALDARA, Dario, CONLISK, Sarah, LACOVIELLO, Matteo, PENN, Penn. **The Effect of the War in Ukraine on Global Activity and Inflation** Federal Reserve, 2022. Disponível em: <<https://www.federalreserve.gov/econres/notes/feds-notes/the-effect-of-the-war-in-ukraine-on-global-activity-and-inflation-20220527.html>>. Acesso em 28 setembro 2022.